

A EDUCAÇÃO CULTURAL COMO INSTRUMENTO DE EMANCIPAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Juliana Pereira de Araújo Lima

IFAL-UAB

juhly_blue@hotmail.com

Valmir da Silva Melo

IFAL-UAB

valmirmelo27@hotmail.com

Palavras chave: educação, cultura, Santana do Ipanema

INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa tem como foco a análise do panorama cultural e artístico da região do sertão alagoano, nesse processo será investigada a valorização da população quanto à história da cultura do município de Santana do Ipanema, que possui um patrimônio de riqueza inestimável, já que se trata da identidade do povo sertanejo, no entanto e infelizmente as novas gerações não dão o devido valor a história das artes e manifestações culturais emanadas da comunidade pincelando o quadro ilustrativo e representativo da imagem do povo sertanejo.

A problemática encontrada quanto a esta temática é justamente a ausência dos investimentos básicos para a real divulgação da história que forma nossa identidade. Esta vem trazendo desde os primórdios da história de nossa cidade até os dias atuais. Toda a falta de apoio demonstrada pelo poder público, mesmo se renovando não consegue incentivar na população santanense a revitalização das nossas raízes. Assim sendo, a administração municipal das últimas décadas esqueceu-se de investir na educação cultural, deixando uma herança vazia, conseqüência disso é a falta de integração entre as comunidades urbanas e rurais. As ações educativas nesse âmbito

são relapsas quanto a memória da cultura que dá cor ao monumento artístico que nossos ancestrais brilhante e genialmente lapidaram, escreveram, pintaram, dançaram, representaram nos tempos d'outrora da história santanense. Reluziram-se durante eras de cores, radiando alegria e distribuindo felicidades por gerações.

Para que nossa geração saiba o que levou o nosso povo a enterrar viva a memória cultural e artística do povo sertanejo, é necessário que haja uma investigação meticulosa, pois somente os mais antigos sabem e guardam em suas memórias vivas a história. O museu Darras Noya as exhibe silenciosamente em suas salas pouco visitadas. Estes artigos históricos já não possuem as mesmas cores vívidas e reluzentes que pintavam as ruas que enchiam de gente para ver o pastoril ou as danças que os sertanejos de raiz faziam levantar a poeira do chão árido da nossa terra castigada pela seca, o coco de roda, o xaxado, os folguedos, o reizado, a quadrilha junina, a mazuca, a capoeira, o toré, a vaquejada e tantas outras danças e esportes típicos e folclóricos, as festas religiosas, os festivais da juventude, precisam de um toque de tradição e serem trazidas de volta para a alegria e satisfação do nosso povo.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada neste trabalho pode ser classificada quanto a tipologia, em descritiva, pois caracteriza a ausência de investimento nas artes e na cultura no município de Santana do Ipanema. Quanto aos procedimentos técnicos é uma pesquisa bibliográfica, utiliza de artigo específico, descreve uma série de processos de investigação do tema e explica da mais adequada forma possível às ações a pesquisa.

Quanto à metodologia o presente trabalho opta pelo método dedutivo, esta opção justifica-se porque o método selecionado parte dos conceitos gerais, das manifestações artístico culturais para a compreensão das questões específicas das mesmas.

E quanto ao procedimento metodológico este trabalho realizar-se-á por meio de observação indireta, pois não se utiliza entrevista.

A presente pesquisa frente à forma de abordagem define-se como pesquisa qualitativa, pois em sua análise não se preocupa em verificar e quantificar dados já que é descritiva.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Afinal como se conceitua arte e cultura, pensamos ser arte tudo aquilo que é manifestado pelos sentimentos do artista um quadro, uma fotografia, uma escultura, uma peça teatral, um filme de cinema, uma canção, um livro, um poema que seja tudo aquilo que parte do abstrato para torna se palpável ou sensível é arte, arte abstrata é aquela em que o sentimento passado somente é explicável pelo artista que interpreta como algo que tem um sentido abstrato. Têm-se também vários outros tipos de arte, arte surrealista, arte de fazer arte matemática.

Agora o que não é arte é “uma banda de musica” ainda que seja popular tocar uma musica com uma letra totalmente avessa a moral e aos bons costumes é ate antiético, pois quando se pensa no conjunto de leis que representa e deseja o bem para os indivíduos consigo e sociedade logo se liga à ética.

Pensamos ser de mau gosto completo colocar em praça pública onde as crianças nosso futuro, estão brincando quando de repente ouvimos músicas sem qualquer conteúdo culturais moral e instrutivo, de modo que não há como se deixar enganar por este tipo banal de arte, que não se encaixa neste conceito pois Arte é muito mais que burburinho ou agitação sem sentido, ainda, arte é a expressão dos sentimentos que temos em nossa essência, e, sejamos francos arte é muito mais edificante que esta forma esquisita de manifestação popular.

De tal forma que o que se manifesta na maneira de fazer música, cinema, teatro, literatura, artesanato, qualquer que seja a forma de expressão artística, ela é mais complexa e completa, já que esta ligada a alma de quem a faz, esta ligada ao âmago do artista, se esse tipo de arte musical popular ou que assim audaciosamente se autodenomina, constringendo, desta forma, quem verdadeiramente edifica e engrandece o mundo artístico, com esforço e seguindo uma determinada estética que qualifica a arte produzida.

A cultura brasileira em sua essência seria composta por uma diversidade cultural, fruto dessa aproximação que se desenvolveu desde os tempos de colonização, a qual, como sabemos, não foi, necessariamente, um processo amistoso entre colonizadores e colonizados, entre brancos e índios, entre brancos e negros. Se é verdade que portugueses, indígenas e africanos estiveram em permanente contato, também é fato que essa aproximação foi marcada pela exploração e pela violência impostas a índios e negros pelos europeus colonizadores, os quais a seu modo tentavam impor seus valores, sua religião e seus interesses. Porém, ao retomarmos a ideia de cultura, podemos afirmar que, apesar desse contato hostil num primeiro momento entre as etnias, o processo de mestiçagem contribuiu para a diversidade da cultura brasileira no que diz respeito aos costumes, práticas, valores, entre outros aspectos que poderiam compor o que alguns autores chamam de caráter nacional.”
(Paulo Silvino Ribeiro)

Para termos uma consciência crítica da verdadeira definição da diversidade cultural é necessário ter em mente que o que é posto na história ou na mídia nem sempre condiz com o que realmente acontece, pois a mídia tem uma visão elitista, burguesa da realidade, já que é a classe que financia os meios de comunicação no Brasil.

Filosoficamente analisando este fato de que a diversidade cultural brasileira é facilmente enxergada como desigualdade cultural brasileira, pois existe a cultura do rico e cultura do pobre, a cultura erudita e a cultura popular. Podemos delinear um estereótipo cultural brasileiro que é a mulata brasileira que dança samba, essa é a imagem, a cara do Brasil para os estrangeiros. Não se nota lá fora, ou é bem pouco divulgado o conteúdo artístico cultural do povo brasileiro, e isso é um absurdo.

O departamento de Cultura, esportes, Turismo e Tecnologia, pertencente a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esportes, utilizando o CNPJ da própria secretaria que é 12.250916\0001-89.

Dentre algumas metas que serão executadas em 2013, o departamento de Cultura desenvolverá as ações de apoio aos artistas populares, artesãos e artesãs, principalmente

com objetivo de apoio a juventude santanense na geração de renda, fortalecimento e ampliação da produção artesanal entre jovens rurais.

A falta de indústrias no município permite que o município participe do fenômeno de natureza sócio-cultural, as festas populares, o evento permeia toda a sociedade, significando uma trégua no cotidiano rotineiro e na atividade produtiva. Sua natureza é intrinsecamente divisional, comemorativa, pautando-se pela alegria e pela celebração.

A festa é uma necessidade social em que se opera uma superação das condições normais de vida.

A Festa da Juventude é um acontecimento que se espera, criando-se assim uma tensão coletiva agradável, na esperança de momentos excepcionais.

A festa da Padroeira é a expressão de fé de uma expansividade coletiva, uma válvula de escape ao constrangimento da vida quotidiana.

Cada festa de Santana do Ipanema, (Carnaval, festejos Juninos, Emancipação política) inter relaciona-se não só com a produção, mas também com os meios de trabalho, exploração e distribuição, ela é, portanto consequência das próprias forças produtivas da sociedade.

O departamento de Cultura está criando alternativas de apoio ao Teatro Popular de Rua, Banda de Pífano e dos folguedos (Reisado, Pastoril).

A cultura e as artes produzidas pelos artistas da terra produzem renda que movimenta a economia de Santana do Ipanema, para exemplificar podemos citar o artesanato que tem destaque nas mais diferentes áreas como escultura, pintura e tecidos.

As festividades que são comemoradas na cidade de Santana do Ipanema atraem turistas que consomem diversos produtos durante as realizações das apresentações culturais, na Avenida Coronel Lucena Maranhão, durante o Carnaval concentram-se barracas que oferecem para os turistas e para a população em geral diversos petiscos e bebidas em geral.

A Festa da Juventude atrai uma multidão de visitantes de todos os lugares de Alagoas e também de diversos estados do Brasil, afinal é a maior Festa Jovem do Sertão.

Esta imagem demonstra toda representação psicológica que a cultura artística engloba em nossas vidas, afinal, é a partir da psique que surgem as manifestações artísticas, todas as expressões artísticas são frutos da imaginação do artista, da sensibilidade que esse revela por meios que se tornam atraentes aos olhos, ouvidos, enfim todos os sentidos do público.

Uma imagem revela ao olhar de quem a observa milhares de sentimentos, que nos trazem pensamentos, recordações sensações agradáveis ou não, são desencadeadas reações diversas em nosso organismo que traduzem o que estamos sentindo naquele momento em que vislumbramos uma manifestação artística que envolve todo um processo cultural e organizacional, já que tudo parte de um processo que necessita de organização e planejamento prévio.

Infelizmente não tivemos acesso ao histórico da instituição pública A Secretaria de educação do Município de Santana do Ipanema, a qual pertence o departamento de Cultura, esportes, Turismo e Tecnologia, onde realizamos a presente pesquisa para a elaboração deste projeto de seminário de pesquisa, por falta de compromisso da instituição que não possuía o histórico da própria instituição, isso é uma falta de compromisso público, e também uma falta de responsabilidade para com os cidadãos de Santana do Ipanema.

Porém encontramos dados a respeito do Secult/AL que é a Secretaria de cultura do estado de Alagoas no site www.cultura.al.gov.br:

A Secretaria de Estado da Cultura de Alagoas (Secult/AL) tem como missão a implementação de uma Política Estadual de Cultura pautada na preservação e valorização do patrimônio cultural, na democratização do acesso aos bens e serviços culturais e na inclusão social. Para avançar no cumprimento de uma série de metas, no decorrer dos últimos dois anos, a Secult passou por uma reestruturação interna e vem estreitando sua relação institucional com o Conselho Estadual de Cultura e gestores municipais de cultura, como também, alinhando suas ações ao Plano Nacional de Cultura. Com uma visão e atuação sistêmicas, a Secult/AL investe em parcerias

públicas e privadas, trabalhando assim para promover a preservação e valorização do patrimônio cultural alagoano, imaterial e material, utilizando-o como ativo para a promoção do desenvolvimento sustentável.

CONCLUSÃO

Enfim concluímos que, o nosso município, apesar de ter um passado glorioso quanto a sua história cultural passa por uma defasagem neste departamento, já que a nossa cultura, pouco divulgada somente é exposta quando da realização da Festa da Juventude que não apresenta de fato a nossa cultura regional, o fato é que não se vê neste acontecimento tradicionalíssimo em nossa cidade a participação do que identifica o povo, vemos apresentações de bandas famosas, mas que não mostra a cara do povo santanense. A cultura popular precisa de muito mais atenção do que vem recebendo por parte do poder público, não apenas investimento financeiro, mas valorização e respeito ao povo que faz a cultura desta cidade Santana do Ipanema “A Rainha do Sertão”.

. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAGAS, Clersivaldo Braga. O boi, a bota e a batina (História completa de Santana do Ipanema). Edição inédita.

CHAGAS, Clersivaldo Braga; FAUSTO, Marcello; NETO, Pedro Pacífico Vieira Negros em Santana. Grafpel. Santana do Ipanema – AL. 2012.

REFERÊNCIAS WEB GRÁFICAS

<http://www.brasilecola.com/sociologia/cultura-brasileira-diversidade-desigualdade.htm>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Santana_do_Ipanema

<http://www.cultura.al.gov.br/aceso-a-informacao>